

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2021 da **Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia – SICOOB CENTRO**, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 a **Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia – SICOOB CENTRO**, completou 15 (quinze) anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2021, a **SICOOB CENTRO** obteve um resultado de R\$ 15.543.968,09 (quinze milhões, quinhentos e quarenta e três mil, novecentos e sessenta e oito reais e nove centavos), antes das destinações estatutárias e dos juros ao capital, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 12,60%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 246.734.303,83 (duzentos e quarenta e seis milhões, setecentos e trinta e quatro mil, trezentos e três reais e oitenta e três centavos). Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ R\$ 672.274.818,77 (Seiscentos e setenta e dois milhões, duzentos e setenta e quatro mil, oitocentos e dezoito reais e setenta e sete centavos).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 355.078.429,47	52,82%
Carteira Rural	R\$ 317.196.389,30	47,18%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2021, o percentual de 16,40% da carteira, no montante de R\$ 116.481.452,68 (cento e dezesseis milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e sessenta e oito centavos).

4. Captação

As captações, no total de R\$ 502.706.614,03 (quinhentos e dois milhões, setecentos e seis mil, seiscentos e quatorze reais e três centavos), apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 53,49%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 314.849.957,32	62,63%
Depósitos a Prazo	R\$ 134.613.870,97	26,78%
LCA -Pós Fixada	R\$ 51.712.322,03	10,29%
LCI – Pós Fixada	R\$ 1.530.463,71	0,30%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2021, o percentual de 11,96% da captação, no montante de R\$ 60.132.817,52 (sessenta milhões, cento e trinta e dois mil, oitocentos e dezessete reais e cinquenta e dois centavos).

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da **SICOOB CENTRO** era de R\$ 119.760.277,49 (cento e dezenove milhões, setecentos e sessenta mil, duzentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos). O quadro de associados era composto por 29.336 cooperados, havendo um acréscimo de 38,01% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A **SICOOB CENTRO** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela SICOOB NORTE, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 3 (três) anos, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela SICOOB NORTE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da **SICOOB CENTRO** aderiram, em 2004, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria do **SICOOB CENTRO** registrou 26 (vinte e seis) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Das 26 (vinte e seis) reclamações, 9 (nove) foram consideradas improcedentes e 17 (dezesete) consideradas procedentes e solucionadas dentro do prazo legal, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Ji-Paraná/RO, 12 de agosto de 2021.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Cons. de Adm.

CLEUSA APARECIDA N. TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS C. BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA -

SICOOB CENTRO

CNPJ: 08.044.854/0001-81

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		942.183.273,66	715.372.327,08
DISPONIBILIDADES	4	6.846.322,65	7.847.768,40
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		925.785.238,73	699.473.083,25
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.996.274,70	30.377.538,78
Relações Interfinanceiras	4	246.922.829,27	223.428.859,77
Centralização Financeira		246.734.303,83	223.428.859,77
Outras Relações Interfinanceiras	6	188.525,44	-
Operações de Crédito	7	672.274.818,77	443.959.877,14
Outros Ativos Financeiros	8	2.591.315,99	1.706.807,56
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9	(20.524.136,83)	(17.833.641,89)
(-) Operações de Crédito	9.1	(19.886.920,23)	(17.512.780,68)
(-) Outras	9.2	(637.216,60)	(320.861,21)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	10	666.588,17	42.089,92
OUTROS ATIVOS	11	6.664.099,87	5.433.239,40
INVESTIMENTOS	12	13.006.717,77	12.018.186,00
IMOBILIZADO DE USO	13	14.520.967,27	12.669.328,44
INTANGÍVEL	14	357.485,04	312.045,04
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	15	(5.140.009,01)	(4.589.771,48)
TOTAL DO ATIVO		942.183.273,66	715.372.327,08
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		942.183.273,66	715.372.327,08
DEPÓSITOS	16	449.463.828,29	377.139.839,92
Depósitos à Vista		314.849.957,32	252.549.320,04
Depósitos à Prazo		134.613.870,97	124.590.519,88
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		352.663.565,28	215.473.895,91
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	17	53.242.785,74	34.502.557,11
Relações Interfinanceiras	18	278.894.277,99	154.073.307,51
Repasse Interfinanceiros	18.a	278.882.127,60	154.057.479,32
Outras Relações Interfinanceiras	18.a	12.150,39	15.828,19
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.b	19.410.094,25	26.752.413,35
Outros Passivos Financeiros	19	1.116.407,30	145.617,94
PROVISÕES	20	1.775.379,19	1.433.621,06
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	21	1.793.945,46	953.786,69
OUTROS PASSIVOS	22	13.105.674,94	8.090.308,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	123.380.880,50	112.280.874,92
CAPITAL SOCIAL	24.a	77.549.252,52	70.019.745,36
RESERVAS DE SOBRAS	24.b	31.208.440,95	29.824.681,27
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	24.c	14.623.187,03	12.436.448,29
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		942.183.273,66	715.372.327,08

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA-
SICOOB CENTRO
CNPJ: 08.044.854/0001-81
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		40.432.654,19	33.930.728,21
Operações de Crédito	27	37.387.604,75	30.629.872,31
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	2.881.452,00	2.175.145,69
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	160.016,45	535.504,11
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.580,99	590.206,10
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	28	(15.250.361,69)	(17.733.927,15)
Operações de Captação no Mercado	16.b	(2.377.673,18)	(2.301.917,94)
Operações de Empréstimos e Repasses		(6.279.777,95)	(4.328.054,69)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(6.592.910,56)	(11.103.954,52)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		25.182.292,50	16.196.801,06
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(8.613.713,34)	(11.071.923,61)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	29	10.885.998,14	4.722.008,97
Rendas de Tarifas	30	1.338.701,21	1.087.360,48
Dispêndios e Despesas de Pessoal	31	(11.851.889,64)	(9.967.422,18)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	32	(10.378.065,14)	(9.427.465,30)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(1.099.545,46)	(512.873,16)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	33	3.270.173,01	3.462.925,95
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	34	(779.085,46)	(436.458,37)
PROVISÕES	35	(399.524,32)	59.874,91
Provisões/Reversões para Contingências		10.153,63	142.954,46
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(409.677,95)	(83.079,55)
RESULTADO OPERACIONAL		16.169.054,84	5.184.752,36
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	36	155.509,68	(196.716,14)
Ganhos de Capital		129.181,00	17.000,00
Rendas de Aluguel		29.179,68	28.113,86
(-) Perdas de Capital		-	(241.150,00)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(2.851,00)	(680,00)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		16.324.564,52	4.988.036,22
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(780.596,43)	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(509.393,03)	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(271.203,40)	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		15.543.968,09	4.988.036,22
JUROS AO CAPITAL	26	(920.781,06)	(1.150.371,14)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		14.623.187,03	3.837.665,08

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Adm.

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CREDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA-
SICOOB CENTRO
CNPJ: 08.044.854/0001-81
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		15.543.968,09	4.988.036,22
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado			
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas		-	-
Outros eventos que podem ser reclassificados para o Resultado		-	-
Efeito tributário		-	-
Itens que não podem ser reclassificados para o Resultado			
Outros eventos que não podem ser reclassificados para o Resultado		-	-
Efeito tributário		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		15.543.968,09	4.988.036,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Adm.

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CREDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA-
SICOOB CENTRO
CNPJ: 08.044.854/0001-81
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		64.228.876,53	(975.268,45)	24.093.905,73	10.162.034,11	97.509.547,92
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao FATES		-	-	-	(360.000,00)	(360.000,00)
Outras Destinações		-	-	-	(26.939,27)	(26.939,27)
Constituição de Reservas		-	-	1.289.186,87	(1.289.186,87)	-
Distribuição de sobras para associad		8.485.907,97	-	-	(8.485.907,97)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		3.047.502,15	(1.254.542,94)	-	-	1.792.959,21
Por Devolução (-)		(5.314.591,30)	-	-	-	(5.314.591,30)
Estorno de Capital		(1.500,00)	-	-	-	(1.500,00)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	4.988.036,22	4.988.036,22
Remuneração de Juros sobre o Capital Própri		-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Própri		-	-	-	(1.150.371,14)	(1.150.371,14)
Saldos em 30/06/2020		70.446.195,35	(2.229.811,39)	25.383.092,60	3.837.665,08	97.437.141,64
Saldos em 31/12/2020	24	72.200.549,68	(2.180.804,32)	29.824.681,27	12.436.448,29	112.280.874,92
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao FATES	24.c	-	-	-	(557.091,09)	(557.091,09)
Constituição de Reservas	24.c	-	-	1.383.759,68	(1.383.759,68)	-
Distribuição de sobras para associad	24.c	9.059.167,04	-	-	(10.495.597,52)	(1.436.430,48)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		2.263.971,99	527.908,64	-	-	2.791.880,63
Por Devolução (-)		(4.260.640,51)	-	-	-	(4.260.640,51)
Estorno de Capital		(60.900,00)	-	-	-	(60.900,00)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	15.543.968,09	15.543.968,09
Remuneração de Juros sobre o Capital Própri		-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Própri	26	-	-	-	(920.781,06)	(920.781,06)
Saldos em 30/06/2021	24	79.202.148,20	(1.652.895,68)	31.208.440,95	14.623.187,03	123.380.880,50

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Adm.

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CREDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA-
SICOOB CENTRO
CNPJ: 08.044.854/0001-81
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		16.324.564,52	4.988.036,22
Distribuição de Sobras e Dividendos		(345.751,77)	(1.032.454,00)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		6.592.910,56	11.103.954,52
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		409.677,95	83.079,55
Provisões/Reversões para Contingências		(10.153,63)	(142.954,46)
Depreciações e Amortizações		611.442,04	644.380,44
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		23.582.689,67	15.644.042,27
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		26.381.264,08	745.842,69
Relações Interfinanceiras		(188.525,44)	(166.303,82)
Operações de Crédito		(231.926.932,26)	(25.121.540,45)
Outros Ativos Financeiros		(1.174.933,42)	(344.447,96)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(624.498,25)	(219.626,51)
Outros Ativos		(1.230.860,47)	(2.475.156,16)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		62.300.637,28	63.600.454,43
Depósitos à Prazo		10.023.351,09	20.231.995,70
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		18.740.228,63	4.005.802,39
Relações Interfinanceiras		124.820.970,48	18.951.826,05
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(7.342.319,10)	8.639.532,85
Outros Passivos Financeiros		970.789,36	372.392,25
Provisões		(57.766,19)	113.833,90
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		840.158,77	(92.379,58)
Outros Passivos		4.094.585,30	1.146.217,28
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		(557.091,09)	(360.000,00)
Outras Destinações		-	(26.939,27)
Imposto de Renda		(509.393,03)	-
Contribuição Social		(271.203,40)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		27.871.152,01	104.645.546,06
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Sobras da Central		345.751,77	1.032.454,00
Aquisição de Intangível		(237.217,88)	(949.156,07)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.721.065,46)	(400.279,86)
Aquisição de Investimentos		(988.531,77)	(2.226.746,00)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(2.601.063,34)	(2.543.727,93)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		2.791.880,63	1.792.959,21
Devolução de Capital à Cooperados		(4.260.640,51)	(5.314.591,30)
Estorno de Capital		(60.900,00)	(1.500,00)
Distribuição de sobras para associados		(1.436.430,48)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		(2.966.090,36)	(3.523.132,09)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		22.303.998,31	98.578.686,04
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	231.276.628,17	111.409.722,44
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	253.580.626,48	209.988.408,48
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		22.303.998,31	98.578.686,04

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Adm.

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
30 DE JUNHO DE 2021**1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA- SICOOB CENTRO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **05/06/2006**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CCRÉDITO DO NORTE DO BRASIL – SICOOB NORTE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRO**, sediada à Av. Maringá, nº 520 - Bairro Nova Brasília, Ji-Paraná-RO, Possui 17 Postos de Atendimento (PA`s) nas seguintes localidades:

PA`s	Município	Distrito	Endereço	UF
1	Ji-Paraná		RUA: Almirante Barroso, nº 993, Centro	RO
2	Presidente Médici		Rua: Nova Brasília, nº 2734 - Centro	RO
3	Ouro Preto do Oeste		AV. 15 de novembro, nº 491 - jardim tropical	RO
4	Urupá		AV. Moacir de Paula vieira, nº 3991 - Centro	RO
5	Mirante da Serra		Rua: Rio Branco, nº 2325 - Centro	RO
6	Machadinho do Oeste		AV. Tancredo Neves, nº 2635, Centro	RO
7	Jarú		AV. Rio de Janeiro, nº 3125 - Cento	RO
8	Ariquemes		AV. Canaã, nº 2741 - Setor 03	RO
9	Ji-Paraná	Nova Londrina	AV. Governador Jorge Teixeira, nº 2563	RO
10	Ji-Paraná		Rua: Monte Castelo, nº 148, Dois de Abril	RO
11	Gov. Jorge Teixeira		AV. Ipê, nº 962, Centro	RO
12	Ji-Paraná		AV. Das Seringueiras, nº1201, Shopping	RO
13	Gov. Jorge Teixeira	Colina Verde	AV. Cacaúlândia, nº1390	RO
14	Ariquemes		AV. Tancredo Neves, nº 2729, Setor 03	RO
15	Theobroma		AV. 13 de fevereiro, nº 1369, Centro	RO
16	Ji-Paraná		Rua: Jose Eduardo Vieira, nº 1811, Nova Brasília	RO
17	Jarú		AV. Dom Pedro, nº 2417, Setor 05	RO

O **SICOOB CENTRO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i. Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii. A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- iii. IPraticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 12/08/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN n° 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN n° 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular n° 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB n° 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA- SICOOB CENTRO** vem tomando todas as medidas necessárias mediante implantação de plano para contenção/prevenção junto a seus associados, colaboradores e a comunidade no sentido de evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações

e orientações do Ministério da Saúde e dos órgãos governamentais, bem como adotando alternativas que auxiliam no cumprimento de sua missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil -**SICOOB NORTE**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	6.846.322,65	7.847.768,40
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	246.734.303,83	223.428.859,77
TOTAL	253.580.626,48	231.276.628,17

- (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB NORTE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, foram respectivamente R\$ 2.881.452,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais) e R\$ 2.175.145,69 (dois milhões, cento e setenta e cinco mil, cento e quarenta e cinco reais e sessenta e nove centavos).

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

De acordo com as alterações introduzidas pela circular nº 3.959/2019, do Banco Central do Brasil, demonstramos a posição dos instrumentos financeiros nas datas-bases de 30/06/2021 e 31/12/2020:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Ligadas	3.996.274,70	30.377.538,78
TOTAL	3.996.274,70	30.377.538,78

Os Títulos de Renda Fixa, referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários-CDI, no Banco Sicoob, com remuneração de aproximadamente 101% do CDI, cujo recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto as operações de Crédito Rural.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram respectivamente R\$ 160.016,45 (cento e sessenta mil, dezesseis reais e quarenta e cinco centavos) e R\$ 835.385,93 (oitocentos e trinta e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais e noventa e três centavos).

6) Outras Relações Interfinanceiras

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes no País (a)	188.525,44	0,00
TOTAL	188.525,44	0,00

- a) Refere-se às empresas contratadas para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários da Instituição de acordo com os procedimentos contidos nas Resoluções CMIN nº 3.954/2011 e 3959/2011.

7. Operações de Crédito

- a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	212.130.269,49	107.053.531,77	319.183.801,26	158.626.991,23	99.457.096,46	258.084.087,69
Financiamentos	10.950.011,32	24.944.616,89	35.894.628,21	7.298.351,10	15.643.195,42	22.941.546,52
Financiamentos Rurais	106.806.902,97	210.389.486,33	317.196.389,30	74.481.009,97	88.453.232,96	162.934.242,93
Total de Operações de Crédito	329.887.183,78	342.387.634,99	672.274.818,77	240.406.352,30	203.553.524,84	443.959.877,14
(-) Prov. para Operações de Crédito	(10.022.518,24)	(9.864.401,99)	(19.886.920,23)	(8.566.139,77)	(8.946.640,91)	(17.512.780,68)
TOTAL	319.864.665,54	332.523.233,00	652.387.898,54	232.840.212,53	194.606.883,93	426.447.096,46

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em	Provisões	Total em	Provisões
						30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
AA	-	Normal	9.863.511,40	713.947,67	8.512.834,29	19.090.293,36	0,00	16.322.197,91	0,00
A	0,50%	Normal	115.744.310,78	12.649.910,34	185.347.791,75	313.742.012,87	(1.568.710,06)	190.897.503,32	(954.487,52)
B	1%	Normal	96.433.368,29	10.665.791,26	92.001.584,83	199.100.744,38	(1.991.007,44)	143.892.274,63	(1.438.922,75)
B	1%	Vencidas	317.894,89	7.162,90	0,00	325.057,79	(3.250,58)	121.443,52	(1.214,44)
C	3%	Normal	64.323.926,66	9.855.931,61	29.390.308,26	103.570.166,53	(3.107.105,00)	58.549.980,79	(1.756.499,42)
C	3%	Vencidas	1.762.867,67	117.258,76	0,00	1.880.126,43	(56.403,79)	1.084.369,42	(32.531,08)
D	10%	Normal	12.834.283,16	1.360.659,53	1.666.019,35	15.860.962,04	(1.586.096,20)	13.245.377,84	(1.324.537,78)
D	10%	Vencidas	2.317.442,72	31.780,33	0,00	2.349.223,05	(234.922,31)	1.374.817,63	(137.481,76)
E	30%	Normal	2.682.969,91	103.799,83	194.409,11	2.981.178,85	(894.353,66)	3.931.150,98	(1.179.345,29)
E	30%	Vencidas	1.225.377,37	31.165,32	0,00	1.256.542,69	(376.962,81)	1.459.085,92	(437.725,78)
F	50%	Normal	1.190.420,09	22.153,00	0,00	1.212.573,09	(606.286,55)	2.143.309,84	(1.071.654,92)
F	50%	Vencidas	1.568.013,01	73.470,33	0,00	1.641.483,34	(820.741,67)	2.462.271,89	(1.231.135,95)
G	70%	Normal	362.140,08	77.228,96	0,00	439.369,04	(307.558,33)	677.380,44	(474.166,31)
G	70%	Vencidas	1.615.934,62	22.615,34	0,00	1.638.549,96	(1.146.986,48)	1.085.454,59	(759.819,26)
H	100%	Normal	1.619.882,58	0,00	83.441,71	1.703.324,29	(1.703.324,29)	2.486.076,76	(2.486.076,76)
H	100%	Vencidas	5.321.458,03	161.753,03	0,00	5.483.211,06	(5.483.211,06)	4.227.181,66	(4.227.181,66)
Total Normal			305.054.812,95	35.449.422,20	317.196.389,30	657.700.624,45	(11.764.441,53)	432.145.252,51	(10.685.690,75)
Total Vencidos			14.128.988,31	445.206,01	0,00	14.574.194,32	(8.122.478,70)	11.814.624,63	(6.827.089,93)
Total Geral			319.183.801,26	35.894.628,21	317.196.389,30	672.274.818,77	(19.886.920,23)	443.959.877,14	(17.512.780,68)
Provisões			(15.921.725,69)	(928.364,11)	(3.036.830,43)	(19.886.920,23)		(17.512.780,68)	
Total Líquido			303.262.075,57	34.966.264,10	314.159.558,87	652.387.898,54		426.447.096,46	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	96.555.943,32	115.574.326,17	107.053.531,77	319.183.801,26
Financiamentos	2.736.911,50	8.213.099,82	24.944.616,89	35.894.628,21
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	12.864.442,83	93.942.460,14	210.389.486,33	317.196.389,30
TOTAL	112.157.297,65	217.729.886,13	342.387.634,99	672.274.818,77

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	33.926.530,83	2.994.710,05	0,00	36.921.240,88	6,00%
Setor Privado - Indústria	11.821.589,77	225.431,82	32.865.587,33	44.912.608,92	7,00%
Setor Privado - Serviços	88.176.239,97	13.307.196,14	1.208.101,51	102.691.537,62	15,00%
Pessoa Física	183.847.138,00	19.367.290,20	283.122.700,46	486.337.128,66	72,00%
Outros	1.412.302,69	0,00	0,00	1.412.302,69	0,00%
TOTAL	319.183.801,26	35.894.628,21	317.196.389,30	672.274.818,77	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	17.512.780,68	22.292.093,21
Constituições/Reversões no período	6.282.443,62	5.043.752,71
Transferência para Prejuízo no período	(3.908.304,07)	(9.823.065,24)
Saldo Final	19.886.920,23	17.512.780,68

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	20.457.998,79	2,88%	8.291.260,32	2,00%
10 Maiores Devedores	83.036.652,42	11,69%	48.544.381,32	11,00%
50 Maiores Devedores	183.017.312,23	25,77%	118.486.602,01	27,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	35.811.414,33	29.944.153,40
Valor das operações transferidas no período	3.908.304,07	9.823.065,24
Valor das operações recuperadas no período	(1.741.356,13)	(3.848.572,89)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(90.400,98)	(107.231,42)
Saldo Final	37.887.961,29	35.811.414,33

h) Operações renegociadas:

Em 30/06/2021 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 28.526.609,27 (vinte e oito milhões, quinhentos e vinte e seis mil, seiscentos e nove reais e vinte e sete centavos) compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/201	31/12/2020
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	877.062,28	356.282,09
Rendas a Receber (b)	1.571.227,54	1.029.232,09
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	91.665,04	286.664,00
Títulos e Créditos a Receber	51.361,13	34.629,38
TOTAL	2.591.315,99	1.706.807,56

- O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;
- Em Rendas a Receber estão registradas as rendas oriundas de convênios governamentais e substancialmente as rendas de cartões e da centralização financeira;
- Refere-se aos valores a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas;
- Composição dos Créditos por Avais e Fianças Honrados e de Devedores por Compra de Valores e Bens, relacionados nas alíneas "a e c", por classificação de nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total	Provisões	Total	Provisões
			30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
B 1% Normal	0,00	41.665,04	41.665,04	(416,65)	266.664,00	(2.666,64)

C	3%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	(600,00)
D	10%	Normal	0,00	50.000,00	50.000,00	(5.000,00)	0,00	0,00
E	30%	Normal	94.040,06	0,00	94.040,06	(28.212,02)	38.001,14	(11.400,34)
E	30%	Vencidas	113.685,99	0,00	113.685,99	(34.105,80)	14.454,99	(4.336,50)
F	50%	Normal	17.545,26	0,00	17.545,26	(8.772,63)	0,00	0,00
F	50%	Vencidas	79.065,19	0,00	79.065,19	(39.532,60)	500,77	(250,39)
G	70%	Normal	28.248,08	0,00	28.248,08	(19.773,66)	5.726,17	(4.008,32)
G	70%	Vencidas	143.582,01	0,00	143.582,01	(100.507,55)	0,00	0,00
H	100%	Normal	29.500,42	0,00	29.500,42	(29.500,42)	30.115,71	(30.115,71)
H	100%	Vencidas	371.395,27	0,00	371.395,27	(371.395,27)	267.483,31	(267.483,31)
Total Normal			169.333,82	91.665,04	260.998,86	(91.675,38)	360.507,02	(48.791,01)
Total Vencidos			707.728,46	0,00	707.728,46	(545.541,22)	282.439,07	(272.070,20)
Total Geral			877.062,28	91.665,04	968.727,32	(637.216,60)	642.946,09	(320.861,21)
Provisões			(631.799,95)	(5.416,65)	(637.216,60)		(320.861,21)	
Total Líquido			245.262,33	86.248,39	331.510,72		322.084,88	

9. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

As provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a operações de crédito e a outros ativos financeiros, foram apuradas com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

9.1 Provisão para Operações de Crédito		
Descrição	30/06/201	31/12/2020
(-) Prov. para Adiantamentos a Depositantes	(100.264,45)	(54.418,93)
(-) Prov. para Empréstimos	(14.669.727,01)	(14.269.769,30)
(-) Prov. para Cheque Especial	(394.332,70)	(228.383,88)
(-) Prov. para Títulos Descontados	(247.330,28)	(224.003,77)
(-) Prov. para Conta Garantida	(510.071,25)	(345.913,55)
(-) Prov. para Financiamentos	(928.364,11)	(700.439,49)
(-) Prov. para Financiamentos Rurais e Agroindustriais	(3.036.830,43)	(1.689.851,76)
TOTAL	(19.886.920,23)	(17.512.780,68)
9.2 Provisão para Outros Créditos		
Descrição	30/06/201	31/12/2020
(-) Prov. para Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito	(5.416,65)	(3.266,64)
(-) Prov. Para Avais e Fianças Honrados	(631.799,95)	(317.594,57)
TOTAL	(637.216,60)	(320.861,21)
TOTAL = a + b	(20.524.136,83)	(17.833.641,89)

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Composição em 30/06/2021 e 31/12/2020:

Descrição	30/06/201	31/12/2020
Impostos e Contribuições a Compensar	647.338,27	22.444,85
Imposto de Renda a Recuperar	19.249,90	19.645,07
TOTAL	666.588,17	42.089,92

11. Outros Ativos

Descrição	30/06/201	31/12/2020
Adiantamentos e Antecipações Salariais	542.296,92	123.928,32
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	180.824,83	115.378,26
Adiantamentos por Conta de Imobilizações (a)	2.011.579,64	1.300.324,31
Devedores Diversos – País (b)	88.328,65	84.575,31
Material em Estoque	24.741,00	30.628,00
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos (c)	4.521.659,34	4.594.259,34
(-) Provisão de Desv Ativos não Financ. Mantidos para Venda - Rec.(d)	(1.147.741,01)	(1.218.841,01)
Despesas Antecipadas (e)	442.410,50	357.986,87
TOTAL	6.664.099,87	5.388.239,40

- a) Refere-se a valores por antecipação à fornecedores por compra de bens de uso próprio;
- b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar de curto prazo;
- c) Refere-se a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019;
- d) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens;
- e) Despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, vale alimentação e outras despesas.

12. Investimentos

O saldo é representado por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil – **SICOOB NORTE**, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	13.006.717,77	12.018.186,00
TOTAL	13.006.717,77	12.018.186,00

13. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso		0,00	1.735.300,00
Terrenos		1.545.696,00	1.545.696,00
Edificações	4%	680.054,81	0,00
Outros Imobilizados de Uso	10%	1.735.300,00	0,00
Instalações	10%	5.223.867,65	4.486.393,46
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.108.642,27	1.912.142,43
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.817.763,12	2.607.947,88
Sistema de Segurança	10%	409.643,42	381.848,67
Total de Imobilizado de Uso		14.520.967,27	12.669.328,44
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(4.533,70)	0,00
(-) Depreciação Acum. Outros Imobilizado em Uso		(14.460,83)	0,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.959.245,54)	(1.676.067,85)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(780.865,23)	(736.812,37)
(-) Depreciação Acum. Sist. Proc. de Dados		(2.032.357,33)	(1.862.694,71)
(-) Depreciação Acum. Sistema de Segurança		(180.821,61)	(161.734,76)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(4.972.284,24)	(4.437.309,69)
TOTAL LÍQUIDO		9.548.683,03	8.232.018,75

14. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	357.485,04	312.045,04
Total de Intangível	357.485,04	312.045,04
(-) Amortizações Acumulada de Ativos Intangíveis	(167.724,77)	(152.461,79)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(167.724,77)	(152.461,79)
TOTAL LÍQUIDO	189.760,27	159.583,25

15. (-) Depreciações e Amortizações

Demonstração das depreciações de ativos imobilizados e amortizações de bens do ativo intangível.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
(-) Depreciações de Ativos Imobilizados de Uso	(4.972.284,24)	(4.437.309,69)
(-) Amortizações de Bens Intangíveis	(167.724,77)	(152.461,79)
TOTAL	(5.140.009,01)	(4.589.771,48)

16. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	314.849.957,32	252.549.320,04
Depósito a Prazo	134.613.870,97	124.590.519,88
TOTAL	449.463.828,29	377.139.839,92

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	10.765.396,62	2,14%	9.067.007,82	2,20%
10 Maiores Depositantes	42.344.508,88	8,42%	36.533.224,98	8,87%
50 Maiores Depositantes	98.318.247,41	19,56%	84.112.540,33	20,42%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.571.568,35)	(1.623.711,14)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(471.832,74)	(485.754,20)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(13.540,27)	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(320.731,82)	(192.452,60)
TOTAL	(2.377.673,18)	(2.301.917,94)

17. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Composição da carteira em 30/06/2021 e 31/12/2020:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	1.530.463,71	1.968.056,86
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	51.712.322,03	32.534.500,25
TOTAL	53.242.785,74	34.502.557,11

As Letras de Crédito do Agronegócio-LCA emitidas, são remuneradas por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários de acordo com a Resolução CMN nº 4.410/2015.

Os valores apropriados em despesas no primeiro semestre de 2021 e de 2020, foram respectivamente, R\$ 485.373,01 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e setenta e três reais e um centavo) e R\$ 485.754,20 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e vinte centavos).

18. Relações Interfinanceiras/Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Relações/Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa %	Vencimento	30/06/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	2,75 a 11,50	05/07/2021 a 25/04/2031	90.019.272,09	212.784.587,88	68.484.007,52	99.658.238,03
(-) Despesas a Apropriar Bancoob			(3.495.164,53)	(20.426.567,84)	(2.442.554,46)	(11.642.211,77)
SUBTOTAL			86.524.107,56	192.358.020,04	66.041.453,06	88.016.026,26
Relações com Correspondentes			12.150,39	0,00	15.828,19	0,00
TOTAL			86.536.257,95	192.358.020,04	66.057.281,25	88.016.026,26
RESUMO DOS SALDOS AGREGADOS			30/06/2021		31/12/2021	
Circulante			86.536.257,95		66.057.281,25	
Não Circulante			192.358.020,04		88.016.026,26	
TOTAL			278.894.277,99		154.073.307,51	

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa %	Vencimento	30/06/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bancoob	7,5 a 10,74	12/07/2021 a 11/12/2024	2.948.004,13	20.019.569,21	9.293.596,68	20.103.014,38
(-) Despesa a apropriar			(456.620,42)	(3.100.858,67)	(835.950,34)	(1.808.247,37)
Total			2.491.383,71	16.918.710,54	8.457.646,34	18.294.767,01
RESUMO DOS SALDOS AGREGADOS			30/06/2021		31/12/2021	
Circulante			2.491.383,71		8.457.646,34	
Não Circulante			16.918.710,54		18.294.767,01	
TOTAL			19.410.094,25		26.752.413,35	

As despesas dessas transações resultaram em 30/06/2021 no montante de R\$ 6.279.777,95 (seis milhões, duzentos e setenta e nove mil, setecentos e setenta e sete reais e noventa e cinco centavos), demonstrado na Demonstração de Sobras e Perdas-DSP com o título “Operações de Empréstimos e Repasses”.

19. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Recursos em Trânsito de Terceiros	160,48	120,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	246.073,90	102.788,27
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	870.172,92	42.689,67
TOTAL	1.116.407,30	145.597,94

- a) Referem-se à provisão para pagamento de fornecedores na compra de bens e direitos;
b) Referem-se a valores tributários a repassar aos órgãos federais e municipais.

20. Provisões

Descrição	30/06/2021		Total	31/12/2020		Total
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.110.024,33	610.840,78	1.720.865,11	885.331,63	425.855,53	1.311.187,16
Provisão Para Contingências (b)	54.514,08	0,00	54.514,08	122.433,90	0,00	122.433,90
TOTAL	1.164.538,41	610.840,78	1.775.379,19	1.007.765,53	425.855,53	1.433.621,06

- a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas no montante de R\$ 83.533.488,88 (oitenta e três milhões, quinhentos e trinta e três mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos) e na base de 31 de dezembro de 2020 o total de R\$ 81.468.942,12 (oitenta e um milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, novecentos e quarenta e dois reais e doze centavos), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

- b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.674.782,75 (um milhão, seiscentos e setenta e quatro mil, setecentos e oitenta e dois reais e setenta e cinco centavos). Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis e trabalhistas.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

21. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	892.766,86	75.694,25
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	139.482,79	86.100,29
Impostos e Contribuições sobre Salários	609.029,94	578.860,10
Outros	152.665,87	213.132,05
TOTAL	1.793.945,46	953.786,69

22. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
1. SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	4.569.466,95	1.803.731,99
Juros ao Capital (a)	920.781,06	0,00
FATES de Atos com Associados (b)	1.943.264,50	1.386.173,41
Sobras a Distribuir, conf. AGO	212.870,51	101.050,31
Contas de Capital a Pagar (c)	1.492.550,88	316.508,27
2. OBRIG. DE PAGAMENTO EM NOME DE TERCEIROS	1.395.287,68	1.530.312,48
Salários (d)	1.380.005,78	1.509.680,63
Outros	15.281,90	20.631,85
3. PROVISÃO PARA PAGAMENTO A EFETUAR (e)	4.781.891,51	3.199.752,75
4. CREDORES DIVERSOS PAÍS (f)	2.359.028,80	1.556.511,36
Total = 1+2+3+4	13.105.674,94	8.090.308,58

- a) Nesta rubrica estão registrados os valores provisionados dos juros ao capital referentes ao primeiro semestre de 2021, que serão somados ao segundo semestre para pagamento aos associados no final deste exercício;
- b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;
- c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.
- d) Valores recebidos de terceiros para repasse em contas salário mantidas na cooperativa;
- e) Referem-se substancialmente às provisões para pagamento de despesas com o pessoal;

- f) O saldo refere-se substancialmente a cheques depositados e não liquidados pelo sistema de compensação, bem como pelos títulos de cobrança ainda não compensados e pelas pendências a regularizar de curto prazo.

23. Instrumentos Financeiros

O SICOOB CENTRO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para as disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósito a vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

No primeiro semestre de 2021 e no exercício findo de 31 de dezembro de 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

24. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **2021**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 17.140,64 (Dezessete mil, cento e quarenta reais e sessenta e quatro centavos), com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	77.549.252,52	70.019.745,36
Associados	29.336	25.034

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em 30 de junho de 2021, o saldo do Fundo de Reserva correspondia a R\$ 31.208.440,95 (trinta e um milhões, duzentos e oito mil, quatrocentos e quarenta reais e noventa e cinco centavos) e em 31 de dezembro de 2020 registrava saldo de R\$ 29.824.681,27 (vinte e nove milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e oitenta e um reais e vinte e sete centavos).

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Das sobras líquidas apuradas no valor de R\$ 12.436.448,29 (doze milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e vinte e nove centavos), no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os cooperados representados por seus delegados, deliberaram em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 24 de abril de 2021, pela distribuição deste montante, destinando: **I)** R\$ 1.383.759,68 (um milhão, trezentos e oitenta e três mil, setecentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos) para o Fundo de Reserva; **II)** R\$ 557.091,09 (quinhentos e cinquenta e sete mil, noventa e um reais e nove centavos) ao Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES; e **III)** R\$ 10.495.597,52 (dez milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e dois centavos) distribuídos aos associados, na proporção direta das operações realizadas por cada um no exercício findo de 2020, de acordo com as fórmulas e critérios definidos e aprovados pela Assembleia.

O resultado das sobras do primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 14.623.187,03 (quatorze milhões, seiscentos e vinte e três mil, cento e oitenta e sete reais e três centavos), será levada a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2022 que aprovará as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

25. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita de prestação de serviços	10.035.685,93	4.238.941,75
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.615.748,33)	(937.922,97)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(3.557.680,43)	(1.571.256,25)
Resultado operacional	4.862.257,17	1.729.762,53
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	155.509,68	(196.716,14)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.017.766,85	1.533.046,39
(-) Total das exclusões	(4.173.474,14)	(1.879.815,65)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	844.292,71	(346.769,26)

26. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou no primeiro semestre de 2021 juros ao capital próprio no valor de R\$ 920.781,06 (novecentos e vinte mil, setecentos e oitenta e um reais e seis centavos) com o objetivo de remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

27. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	145.991,50	203.466,49
Rendas de Empréstimos	25.146.062,69	20.769.433,10
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.724.498,54	3.138.752,60
Rendas de Financiamentos	1.990.058,14	1.005.450,76
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.029.132,35	232.560,77
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	3.378.743,77	1.726.619,35
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	2.123.746,78	1.034.125,08
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	31.240,15	422.653,19
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	1.810.711,47	2.041.893,78
Rendas de Créditos por Avais e Finanças Honorados	7.419,36	54.917,19
Total	37.387.604,75	30.629.872,31

28. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
1. Operações de Captação no Mercado	(2.377.673,18)	(2.301.917,94)
2. Operações de Empréstimos e Repasses	(6.279.777,95)	(4.328.054,69)
3. Prov. para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(6.592.910,56)	(11.103.954,52)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	5.506.585,61	5.396.801,05
Reversões de Provisões para Outros Créditos	10.553,87	166.130,93
(-) Provisões para Operações de Crédito	(11.492.715,79)	(15.927.528,58)
(-) Provisões para Outros Créditos	(617.334,25)	(739.357,92)
Total = 1+2+3	(15.250.361,69)	(17.733.927,15)

29. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	915.160,15	716.460,69
Rendas de Outros Serviços	9.970.837,99	4.005.548,28
Total	10.885.998,14	4.722.008,97

30. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	3.128,00	0,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	797.914,59	501.401,50
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	537.658,62	585.958,98
TOTAL	1.338.701,21	1.087.360,48

31. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(100.548,21)	(87.500,40)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(517.018,45)	(571.555,65)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.973.487,46)	(1.694.025,67)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.319.973,89)	(1.953.112,69)
Despesas de Pessoal - Proventos	(6.912.162,06)	(5.638.906,64)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(25.192,77)	(17.521,13)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(3.506,80)	(4.800,00)
TOTAL	(11.851.889,64)	(9.967.422,18)

32. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(264.889,24)	(241.177,03)
Despesas de Aluguéis	(1.273.867,59)	(941.494,14)
Despesas de Comunicações	(260.009,51)	(222.373,75)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(144.307,80)	(83.368,46)
Despesas de Material	(143.879,87)	(234.225,23)
Despesas de Processamento de Dados	(1.391.689,28)	(1.238.899,47)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(289.670,95)	(214.337,60)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(103.474,42)	(174.604,53)
Despesas de Publicações	(475,00)	0,00
Despesas de Seguros	(129.250,05)	(92.829,03)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.882.270,86)	(1.741.714,30)
Despesas de Serviços de Terceiros	(707.763,55)	(617.155,28)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(444.871,44)	(362.894,74)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(558.750,82)	(201.476,21)
Despesas de Transporte	(902.624,51)	(1.101.744,38)
Despesas de Viagem no País	(176.120,30)	(150.793,47)
Despesas de Amortização	(207.040,86)	(302.828,13)
Despesas de Depreciação	(404.401,18)	(341.552,31)
Outras Despesas Administrativas	(202.316,04)	(321.061,85)
Emolumentos judiciais e cartorários	(143.463,01)	(170.801,31)
Contribuição a OCE	0,00	(200,00)
Rateio de despesas da Central	(746.928,86)	(671.934,08)
TOTAL	(10.378.065,14)	(9.427.465,30)

33. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	177.478,65	17.742,38
Rendas de Cartão e Aquirencia	2.084.649,69	2.088.074,44
Rendas de Repasses Interfinanceiros	345.110,29	210.856,89

Sobras Recebidas da Central	345.751,77	1.032.454,00
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	317.182,61	113.798,24
Total	3.270.173,01	3.462.925,95

34. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(90.964,20)	(123.835,26)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(106.033,12)	(67.385,83)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(10.592,88)	(27.857,53)
Outras Contribuições Diversas	(546,29)	(197,05)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(62.080,12)	(10.167,32)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(9.880,77)	(1.531,77)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(3.996,24)	0,00
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(4.072,16)	(4.249,88)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(358.686,69)	0,00
Outras Despesas e Dispêndios Operacionais	(132.232,99)	(201.233,73)
Total	(779.085,46)	(436.458,37)

35. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
1. Provisões/Reversões para Contingências	10.153,63	142.954,46
2. Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(409.677,95)	(83.079,55)
(-) Provisões para Garantias Prestadas	(1.134.962,90)	(692.818,49)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	725.284,95	609.738,94
Total = 1+2	(399.524,32)	59.874,91

36. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos de Capital	129.181,00	17.000,00
Ganhos de Aluguéis	29.179,68	28.113,86
(-) Perdas de Capital	0,00	(241.150,00)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(2.851,00)	(680,00)
Resultado Líquido	155.509,68	(196.716,14)

37. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	850.798,54	0,125%	3.622,91
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	38.750,41	0,006%	258,47
TOTAL	889.548,95	0,131%	3.881,38
Montante das Operações Passivas	946.937,38	0,419%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	4.061,68	71,30	0,087%
Conta Garantida	10.911,04	327,31	0,232%
Financiamentos Rurais	854.730,59	4.273,65	0,270%
Empréstimos	490.707,52	2.265,31	0,171%
Direitos Creditórios Descontados	21.055,49	327,62	0,092%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	170.523,38	0,320%	0,27%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,610%	2,45
Empréstimos	0,854%	20,40
Aplicação Financeira - Pós Fixada	111,512%	107,04
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,037%	23,50

d) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021	
Empréstimos e Financiamentos	0,115%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,007%
Crédito Rural (modalidades)	0,008%
Aplicações Financeiras	0,419%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	21.819,94
Conta Garantida	6.304.730,59
Direitos Creditórios Descontados	27.808,00
Empréstimos	182.344,20

- f) No primeiro semestre de **2021** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédulas de presença e custeio à Previdência Social, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 30/06/2021 (R\$)		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Diretoria	(246.696,66)	(340.565,52)
Cédulas de Presença - Conselho de Administração	(270.321,79)	(230.990,13)
Encargos Sociais Previdenciários	(128.031,59)	(133.364,78)
Total	(645.050,04)	(704.920,43)

38. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA- SICOOB CENTRO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB NORTE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB NORTE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CENTRO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB NORTE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB NORTE:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	246.734.303,83	223.428.859,77
Ativo - Investimentos	13.006.717,77	12.018.186,00
Total das Operações Ativas	259.741.021,60	215.575.560,83

39. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

39.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

39.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- (a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- (b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- (c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- (d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- (e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- (f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- (g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

39.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

39.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

39.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

40. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

41. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	720.484.706,13	427.285.896,05
Patrimônio de Referência (RWA _{RPS})	119.760.277,49	93.702.302,90
Patrimônio de Referência (RWA _{RPS} + ACP)	79.253.317,67	44.865.019,09
Capital Principal - CP	79.253.317,67	44.865.019,09
Nível I	0,00	0,00
Adicional de Capital Principal - ACP	0,00	0,00
Índice de Basileia %	16,62%	21,93%
Razão de Alavancagem (RA) %	11,09%	13,86%
Índice de imobilização %	7,97%	6,93%

42. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade Fundo Fechado com características de PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. O total das contribuições no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 23.403,33 (vinte e três mil, quatrocentos e três reais e trinta e três centavos).

ADEMIR STIMER
CPF. 610.352.202-10
Presidente do Conselho de Administração

CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI
CPF. 004.973.428-80
Diretora Administrativo – Financeiro

EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER
CPF. 838.639.662-87
Diretor Operacional

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5